

Folha Informativa SRADR

2024-01-25

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho Normativo n.º 3/2024</u>	2024.01.25	Presidência do Governo; Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública; Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e Secretaria Regional do Mar e das Pescas	Fixa os preços máximos de venda ao público do gasóleo colado e marcado consumido na agricultura, da pesca artesanal e pela frota de pesca costeira de convés fechado e do largo. Revoga o Despacho Normativo n.º 37/2023, de 29 de dezembro.
<u>Despacho n.º 125/2024</u>	2024.01.25	Direção Regional dos Recursos Florestais	Fixação da periodicidade de realização dos exames para obtenção de carta de caçador Nacional.
<u>Despacho n.º 126/2024</u>	2024.01.25	Direção Regional dos Recursos Florestais	Fixação da periodicidade de realização dos exames para obtenção de carta de caçador Regional.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2024/374</u>	2024.01.25	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito ao título das categorias de géneros alimentícios das bebidas alcoólicas e à utilização de vários aditivos em determinadas bebidas alcoólicas.
<u>Regulamento (UE) 2024/376</u>	2024.01.25	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos limites máximos de resíduos de indoxacarbe no interior e à superfície de determinados produtos.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/373</u>	2024.01.25	Comissão Europeia	Relativa às normas harmonizadas para a inspeção de equipamentos de aplicação de pesticidas em utilização, elaboradas em apoio da Diretiva 2009/128/CE do Parlamento Europeu e do Conselho.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

❖ «*Scirtothrips aurantii*» | Autorização excecional de emergência

A DGAV concede a [Autorização excecional de emergência N.º 2024/1](#) – Art.º 53.º do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro, para utilização de produtos fitofarmacêuticos no controlo de *Scirtothrips aurantii*, em plantas hospedeiras, no contexto de um plano de contingência.

Fonte - «*Scirtothrips aurantii*» | [Autorização excecional de emergência – DGAV](#)

❖ REWATER | Portugal apresenta iniciativa para reforçar resiliência dos recursos hídricos na União Europeia

1. Reduzir a vulnerabilidade da União Europeia face aos efeitos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos é o objetivo que se pretende alcançar, reforçando o seu papel fundamental na garantia da soberania alimentar.
2. Armazenamento, transporte, distribuição, gestão e reutilização de água, recurso a tecnologias e planeamento suportado na monitorização são as áreas espelhadas nas medidas propostas.

Portugal defendeu, em Bruxelas, no Conselho Europeu de Ministros da Agricultura e Pescas | AGRIFISH, o estabelecimento de um Plano, denominado de Rewater EU, dirigido a promover a resiliência das massas de água e a disponibilidade de água na União Europeia (UE).

De acordo com o Observatório Europeu da Seca, cerca de 42% do território continental europeu encontra-se em estado de aviso e cerca de 8% em estado de alerta. Este cenário é particularmente preocupante nos Estados-Membros do sul da Europa, afetados por secas severas e prolongadas, cuja ocorrência se tornou mais frequente no Século XXI. De referir que se têm igualmente vindo a sentir fenómenos de escassez no centro e norte da Europa, em períodos prolongados.

Assim, no contexto do Pacto Ecológico Europeu e num cenário que corrobora a urgência do reforço da resiliência e dos mecanismos de gestão sustentável da água, esta proposta procura ainda contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sem esquecer que a escassez de água tem ainda um forte impacto na atividade da produção dos alimentos.

Propondo-se um financiamento assente na combinação de fundos comunitários e investimento privado, apontam-se medidas como:

- No que diz respeito ao armazenamento, transporte e distribuição de água: otimização da exploração das infraestruturas existentes, complementada com a construção de novas infraestruturas e pela interligação de sistemas.
- No âmbito da gestão da água: implementação de medidas como a redução das perdas de água nos sistemas urbanos e rurais, a promoção da eficiência do uso da água e a redução de perdas nos sistemas de adução e distribuição de água.
- No que se refere à reutilização da água: implementação de medidas como o uso da água para Reutilização, para fins não potáveis, nos setores urbano, turístico, industrial e agrícola.
- No que toca ao desenvolvimento e utilização de tecnologias: construção de dessalinizadoras, tirando partido das economias de escala intrínsecas à procura conjunta por estas infraestruturas e realização de uma gestão hídrica digital baseada em cadastro hídrico.
- E, no campo do planeamento: assegurar a monitorização dos recursos hídricos naturais e dos consumos de água, tendo em vista efetuar um licenciamento de recursos hídricos adaptado às disponibilidades hídricas reais, reduzindo as situações de conflito de usos.

Considerando-se que será fundamental um reforço da gestão eficiente das reservas hídricas, através do aumento da capacidade de armazenamento instalada e utilização de novas origens de água, pretende-se, com estas medidas, contribuir para

Folha Informativa SRADR

2024-01-25

Notícias

reduzir a vulnerabilidade da União Europeia aos efeitos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos, garantindo: o acesso à água para abastecimento público, em qualidade, quantidade e a preços justos; a disponibilidade de água para a agricultura, promovendo a segurança e soberania alimentar da UE; e a disponibilidade de água para outros fins, como a produção de energia, utilização industrial, turística ou proteção dos diferentes ecossistemas.

Fonte - [REWATER | Portugal apresenta iniciativa para reforçar resiliência dos recursos hídricos na União Europeia - XXIII Governo - República Portuguesa](#)

Eventos

❖ **Webinar: Woods into Management – 8 de fevereiro**

Atualmente, cerca de 41% das nossas florestas não são geridas ativamente, o que pode ter um impacto negativo na sua biodiversidade e reduz a quantidade de madeira disponível. Para debater a necessidade de uma mudança urgente na gestão sustentável das florestas existentes, as soluções possíveis e partilhar um caso de estudo específico, o *Institute of Chartered Forests* (ICF), em parceria com o *Chartered Institute of Ecology and Environmental Management* (CIEEM), a *Forestry Commission* e o *Woodland Trust*, promove este webinar que vai decorrer entre as 10:00 e as 13:00.

[→ Mais informações ←](#)

Fonte - [Webinar: Woods into Management - 8 de fevereiro - Agroportal](#)

❖ **Candidaturas abertas para formação em “Capacitação para uma Gestão Sustentável do Solo”**

As candidaturas para a formação “Capacitação para uma Gestão Sustentável do Solo” estão abertas até 27 de março, promovida pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), ao abrigo do Programa de Formação Multidisciplinar da U. Porto – Impulso Adultos» (PRR). Trata-se de uma formação que conta com a disponibilização de 15 bolsas de incentivo no valor individual de 150€.

A formação tem lugar entre 30 de abril e 22 de maio em regime b-learning, não confere grau académico e destina-se a licenciados(as), ou equivalente, ou bacharéis com formação na área de Ciências Agrárias, Biologia, Bioquímica ou Ciências do Ambiente, mas também a profissionais a atuar nas áreas da Agricultura ou Ambiente, detentores de currículo de relevância nesta área e que pretendam atualizar os seus conhecimentos.

Para mais informações aceda ao seguinte [link](#).

Candidaturas [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - Candidaturas abertas para formação em “Capacitação para uma Gestão Sustentável do Solo”](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ **Presidente Ursula von der Leyen lança diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, lançou hoje o Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura, um novo fórum mandatado para definir uma visão partilhada para o futuro do sistema agrícola e alimentar da UE.

Folha Informativa SRADR

2024-01-25



Notícias da Comissão Europeia

O Diálogo Estratégico, anunciado pela Presidente no seu [discurso sobre o estado da União de 2023, abordará](#) os desafios e as oportunidades suscitados pelos participantes no diálogo, tais como um nível de vida equitativo para os agricultores e as comunidades rurais, apoiando a agricultura dentro dos limites do nosso planeta e dos seus ecossistemas, explorando as enormes oportunidades oferecidas pelo conhecimento e pela inovação tecnológica e promovendo um futuro próspero para o sistema alimentar da UE num mundo competitivo.

O Professor Peter Strohschneider foi nomeado presidente, com base na sua longa experiência, nomeadamente como presidente do Governo Federal da «Comissão para o Futuro da Agricultura» da Alemanha.

O Diálogo Estratégico reúne as principais partes interessadas de toda a cadeia agroalimentar, incluindo agricultores, cooperativas, empresas agroalimentares e comunidades rurais; bem como organizações não governamentais e representantes da sociedade civil, instituições financeiras e universidades. Será organizada uma série de reuniões temáticas após a reunião de lançamento, que terá lugar no primeiro semestre de 2024.

O Conselho e o Parlamento Europeu participarão no processo e o Presidente, Professor Strohschneider, informará regularmente e trocará pontos de vista com ambas as instituições sobre o diálogo.

Ao combinar diferentes perspetivas, o diálogo visa promover a criação de novas soluções e criar uma visão comum para o futuro do setor agrícola e alimentar da UE até ao verão de 2024. O presidente, em colaboração com os participantes no diálogo, definirá o formato exato das conclusões.

A este respeito, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou: «*Chegou o momento de forjar um novo consenso sobre a alimentação e a agricultura entre os agricultores, as comunidades rurais e todos os outros intervenientes na cadeia agroalimentar da UE. Os agricultores e a indústria alimentar da UE fornecem aos nossos cidadãos alimentos saudáveis e de elevada qualidade e dão um contributo central para a nossa economia, em especial nas zonas rurais. Estão também a fazer um enorme esforço para contribuir para as nossas transições ecológica e digital coletivas. Mas, ao mesmo tempo, são confrontados com uma vasta gama de desafios, que vão desde as alterações climáticas à inflação e aos impactos voláteis no mercado. Com este diálogo estratégico, estamos a criar um fórum para apresentar uma visão clara para o futuro, em benefício de todos.*»

✓ Contexto

No seu [discurso de 2023 sobre o estado da União Europeia](#), a presidente Ursula von der Leyen anunciou que a Comissão Europeia iria lançar um diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE.

No seu [discurso de abertura das Jornadas Agroalimentares da UE](#), a Presidente acrescentou que o diálogo seria formalmente lançado em janeiro de 2024, com o objetivo de abordar questões pertinentes, tais como:

Como podemos dar aos nossos agricultores e às comunidades rurais em que vivem uma melhor perspetiva, incluindo um nível de vida equitativo?

Como podemos apoiar a agricultura dentro dos limites do nosso planeta e do seu ecossistema?

Como tirar melhor partido das enormes oportunidades oferecidas pelo conhecimento e pela inovação tecnológica?

Como podemos promover um futuro brilhante e próspero para o sistema alimentar europeu num mundo competitivo?

O diálogo estratégico visa abranger todas as políticas relacionadas com a agricultura e a produção alimentar, a fim de reforçar a nossa compreensão dos desafios atuais e esperados. O diálogo constituirá uma oportunidade para ouvir as perspetivas, ambições, preocupações e soluções dos agricultores e de outras partes interessadas de toda a cadeia agroalimentar. Tal permitirá um debate orientado e orientado para encontrar uma base comum para o futuro do setor agroalimentar da União.

✓ Para Mais Informações

[Discurso principal da presidente Ursula von der Leyen](#)

[Perguntas e respostas sobre o diálogo estratégico sobre a agricultura](#)

Diálogo [estratégico sobre o futuro da agricultura da UE: Página principal](#)

Fonte - Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE (europa.eu)

Folha Informativa SRADR

2024-01-25



Notícias do Parlamento Europeu



Novas Técnicas Genómicas: O Parlamento Europeu quer proibir todas as patentes de plantas NGT

- Procedimento mais fácil para as plantas NGT consideradas equivalentes às plantas convencionais
- Outras plantas NGT devem ainda seguir legislação mais rigorosa em matéria de OGM
- Os países da UE podem adotar medidas adequadas para evitar a presença não intencional de plantas NGT

- ✓ **Para tornar o nosso sistema alimentar mais sustentável e resiliente, os eurodeputados apoiam a adoção de novas regras para algumas instalações NGT, mas as que não são equivalentes às instalações convencionais devem seguir regras mais rigorosas.**

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar adotou na quarta-feira a sua posição sobre a [proposta da Comissão](#) relativa às novas técnicas genómicas (NGT), com 47 votos a favor, 31 contra e 4 abstenções.

Os eurodeputados concordam com a proposta de duas categorias diferentes e dois conjuntos de regras para as plantas NGT.

O Parlamento Europeu aprovou a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece [um quadro regulamentar para as plantas geneticamente modificadas](#) (NGT).

O PE concorda também que todas as plantas NGT devem continuar a ser proibidas na produção biológica, uma vez que a sua compatibilidade requer uma análise mais aprofundada.

- ✓ **Plantas NGT 1**

Os eurodeputados defendem que as plantas NGT 1 devem continuar a ser proibidas na produção biológica, uma vez que a sua compatibilidade deve ser objeto de uma análise mais aprofundada. Os eurodeputados querem também que as sementes NGT sejam rotuladas em conformidade e que seja criada uma lista pública em linha de todas as plantas NGT 1.

O Parlamento Europeu quer que a Comissão apresente um relatório sobre a evolução da perceção dos consumidores e dos produtores relativamente às novas técnicas, sete anos após a sua entrada em vigor.

- ✓ **Plantas NGT 2**

Os eurodeputados concordam em manter os requisitos da legislação relativa aos OGM, incluindo a rotulagem obrigatória dos produtos.

Para incentivar a sua adoção, os eurodeputados também concordam com um procedimento acelerado de avaliação de riscos, tendo em conta o seu potencial para contribuir para um sistema agroalimentar mais sustentável, mas sublinham que o chamado [princípio da precaução](#) deve ser respeitado.

- ✓ **Proibição de todas as patentes registadas para as plantas NGT**

Os eurodeputados alteraram a proposta para introduzir uma proibição total de patentes para todas as plantas NGT, material vegetal, partes do mesmo, informação genética e características do processo que contêm, para evitar incertezas jurídicas, custos acrescidos e novas dependências para os agricultores e criadores. Os eurodeputados solicitam também um relatório até junho de 2025 sobre o impacto das patentes no acesso dos criadores e agricultores a material reprodutivo vegetal variado, bem como uma proposta legislativa para atualizar as regras da UE em matéria de direitos de propriedade intelectual em conformidade.

- ✓ **Citação**

Após a votação, a relatora Jessica Polfjård (PPE, SE) afirmou: "Esta proposta é fundamental para reforçar a segurança alimentar da Europa de uma forma sustentável. Temos finalmente a oportunidade de implementar regras que abrangem a inovação e estou ansiosa por concluir as negociações no Parlamento e com o Conselho o mais rapidamente possível".

- ✓ **Próximos passos**

O Parlamento deverá adotar o seu mandato durante a sessão plenária de 5 a 8 de fevereiro de 2024, após o que estará pronto para iniciar as negociações com os Estados-Membros da UE.

Folha Informativa SRADR

2024-01-25



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Contexto

As técnicas de transgênese são uma variedade de técnicas que alteram o material genético de um organismo. Atualmente, todas as plantas obtidas através de NGT estão sujeitas às mesmas regras que os OGM, que se encontram entre as mais rigorosas do mundo. As NGT podem ajudar a tornar o nosso sistema alimentar mais sustentável e resiliente, através do desenvolvimento de variedades de plantas melhoradas que sejam resistentes ao clima, às pragas, que dêem maior rendimento ou que exijam menos fertilizantes e pesticidas.

Vários produtos NGT já estão disponíveis ou estão em vias de o estar no mercado fora da UE (por exemplo, bananas das Filipinas que não ficam castanhas, com potencial para reduzir o desperdício alimentar e as emissões de CO₂). A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos avaliou os potenciais problemas de segurança das NGT.

Fonte - [New Genomic Techniques: MEPs want to ban all patents for NGT plants | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)